

ÍNDICES DE CLOROFILA E ÁREA FOLIAR EM CINCO CULTIVARES DE ABACAXIZEIRO ADUBADO COM LODO DE ESGOTO E FERTILIZANTE MINERAL

Mauro Franco Castro Mota¹, Rodinei Facco Pegoraro², Renato Carvalho Vilas Boas³, Victor Martins Maia³, Regynaldo Arruda Sampaio⁴

¹Mestrando em Produção Vegetal no Semiárido, UNIMONTES/Janaúba-MG; ²Professor do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal no Semiárido, UNIMONTES/Janaúba-MG, rodinei_pegoraro@yahoo.com.br; ³Estudante de Pós-Doutorado, bolsista CAPES/FAPEMIG, UNIMONTES/Janaúba-MG; ⁴Professor do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG/Montes Claros-MG.

O lodo de esgoto é um resíduo proveniente do tratamento de esgotos urbanos, apresentando em sua composição matéria orgânica e elementos essenciais às plantas. Diversas pesquisas destacam o lodo como uma importante fonte de nitrogênio para as plantas, e o abacaxizeiro, pela sua característica, é uma cultura exigente em nitrogênio e adequada para adubação com lodo de esgoto. No entanto estudos relacionando a viabilidade da adubação com biossólido em comparação a adubação convencional (mineral) são relativamente escassos. A utilização do Índice de Área Foliar (IAF) e do Índice de clorofila (IC) são importantes ferramentas para a estimativa do estado nutricional e produção do abacaxizeiro e, podem contribuir para o manejo adequado da adubação nitrogenada. Objetivou-se determinar de modo indireto e não destrutivo, o índice de área foliar e índice de clorofila em dosséis de cinco variedades de abacaxizeiro submetido a adubação com lodo de esgoto e fertilizantes inorgânicos por meio da utilização do Ceptômetro e Índice SPAD, respectivamente. O estudo foi conduzido sob sistema irrigado por microaspersão no município de Janaúba, região semiárida do norte do estado de Minas Gerais. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, sob esquema fatorial 5 x 2, correspondendo a duas fontes de N (Lodo de esgoto e ureia) e cinco cultivares de abacaxizeiro (Pérola, Vitória, Smooth Cayenne, MD2, IAC Fantástico), com quatro repetições. As unidades experimentais foram compostas por três fileiras duplas com dez plantas por fileira, totalizando 60 plantas por parcela. As características IAF e IC foram avaliadas aos 230 dias após o plantio das mudas e, 60 dias após primeira adubação com as distintas fontes de N. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, utilizando software estatístico SISVAR. A adubação convencional com ureia propiciou maior IC (65,30) na maior folha nas cultivares de abacaxizeiro em comparação ao lodo de esgoto (60,8), indicando a maior disponibilidade inicial de N para as plantas após a adubação com ureia. A cultivar Pérola apresentou maior IC (71,80), seguida pela cultivar MD2 (66,05) e as cultivares: Smooth Cayenne (60,88), IAC (59,52) e Vitória (57,19) obtiveram os menores índices, não diferindo entre si. Tais observações indicam a possibilidade de maior capacidade de absorção e demanda de N pelas cultivares Pérola e MD2. As fontes de N utilizadas no estudo não interferiram ($p > 0,05$) na característica IAF. No entanto, as cultivares Smooth Cayenne e IAC Fantástico apresentaram os maiores IAF, com 3,30 e 2,51 m². m⁻², respectivamente, em comparação as cultivares Pérola, Vitória e MD2 que não diferiram entre si. Estes resultados foram atribuídos a maior capacidade produtiva das cultivares Smooth e IAC, implicando na obtenção de maior IAF.

Palavras-chave: Ceptômetro, Clorofilômetro, Nitrogênio, *Ananas comosus*

Apoio financeiro: CNPQ, CAPES, FAPEMIG